

Uso da leonardita no desenvolvimento vegetativo de macieiras ‘Maxi Gala’ e ‘Fuji Suprema’ em Fraiburgo-SC

Miguel Gustavo Beilner de Oliveira¹; Ronaldo Lara Dos Santos²; Thania Roberta Zonta³; Marcel Seiti Furihata⁴; José Luiz Petri⁵; Everlan Fagundes².

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná UTFPR Campus Pato Branco. ²Scienfruti Pesquisas LTDA Fraiburgo – SC; ³Técnica em fruticultura - Senar AR/SC - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Curitiba - SC.

⁴SipcamNichino Brasil ⁵Professor Fruticultura - UNIARP - Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador - SC.

O desenvolvimento vegetativo inicial da macieira é fundamental para a formação estrutural do pomar e pode ser influenciado pelo uso de bioestimulantes à base de ácidos húmicos e fúlvicos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do bioestimulante à base de leonardita, BlackJak[®] sobre o desenvolvimento vegetativo e a nutrição de macieiras ‘Maxi Gala’ e ‘Fuji Suprema’, nas condições edafoclimáticas de Fraiburgo-SC. O experimento foi conduzido em pomar comercial durante os ciclos 2024/25 e 2025/26, em delineamento em blocos ao acaso, com quatro repetições. O tratamento consistiu na aplicação de BlackJak[®] na dose de 2,5 L ha⁻¹ na brotação, com reaplicação aproximadamente 30 dias após. Foram avaliadas variáveis relacionadas ao crescimento vegetativo, incluindo brotação de gemas, número e comprimento de ramos, massa de ramos podados e nutrição foliar. O uso do produto promoveu aumento da brotação e do desenvolvimento vegetativo das plantas, principalmente no segundo ciclo de avaliação. Em ‘Maxi Gala’, o número de ramos desenvolvidos aumentou de 12,9 para 17,1 ramos por planta no ciclo 2025/26, enquanto em ‘Fuji Suprema’ houve incremento de 27,6 para 34,5 ramos. O comprimento dos ramos também foi superior com a aplicação de BlackJak[®], atingindo 68,9 cm em ‘Maxi Gala’, comparado a 60,4 cm na testemunha. A massa média de ramos podados foi maior nas plantas tratadas, alcançando 445,8 g em ‘Maxi Gala’ e 775,9 g em ‘Fuji Suprema’ no ciclo 2025/26. Na análise nutricional foliar, observaram-se incrementos nos teores de cálcio, magnésio, manganês e zinco, especialmente em ‘Maxi Gala’. Sendo assim, o uso contínuo de BlackJak[®] favorece o desenvolvimento vegetativo e o equilíbrio nutricional de macieiras jovens, apresentando potencial como ferramenta complementar no manejo de pomares em formação.

Palavras-chave: Malus domestica; bioestimulante; ácidos húmicos; brotação; vigor vegetativo..